

4

A Revista Curriculum e seu papel como elemento divulgador do ideário pedagógico do CNF

O corpo docente do CNF, liderado pelo Prof. Amaury Pereira Muniz (...) resolveu difundir o trabalho experimental que se realizava no Colégio. Assim, nasceu a revista pedagógica do Colégio Nova Friburgo intitulada Curriculum (CARVALHO, 1988; p. 56).

Neste capítulo, a análise da matéria publicada e contextualização dos dados construídos faz com que, ao me dedicar ao estudo do CNF com o objetivo de analisar (ao menos em parte) sua memória institucional e, de certa forma contribuir para a apreensão de sua história (principalmente no tocante à história das idéias pedagógicas, políticas e administrativas presentes nesta instituição) pelo caminho investigativo que consiste em analisar o periódico por ele editado, além de contar com o suporte de documentos relativos ao Colégio, colhidos na Associação de ex-alunos, ex-professores e ex-funcionários do CNF, e documentos constantes do Arquivo CNF da Fundação Getúlio Vargas, parti do princípio de que somente uma análise exaustiva destes registros da memória institucional do CNF poderia me facultar a realização do presente trabalho. Tendo em vista o processo de análise das referidas fontes, tornou-se fundamental considerar que a investigação que me preocupei em desenvolver contemplou apenas uma das muitas possibilidades de compreensão e reconstrução da memória (mas também da história) de uma instituição escolar, especialmente num estudo que se assenta sobre o paradigma da História Cultural, o qual, conforme visto anteriormente, possui dentre suas várias características a ruptura com a noção de “verdade única”, o que implica em reconhecer a impossibilidade de uma “narrativa única” no que se refere ao estudo de qualquer objeto histórico. Assim, procuro neste capítulo, tornar claro para o leitor o processo de análise e construção das interpretações sobre a memória institucional do CNF mediante sua *Revista*, as quais vem a fundamentar uma parte substancial das inferências que desenvolvi ao longo do presente trabalho.

4.1

Quatro elementos-chave para a caracterização concreta do periódico: formato, periodicidade, número de páginas, quantidade de seções e objetivos do Periódico

O periódico possui um formato retangular, com medidas que permaneceram iguais, seja do ponto de vista de seu comprimento (22cm), seja do ponto de vista de sua largura (16cm) durante os quinze anos de sua vida editorial. Ainda em relação a sua vida editorial, deve ser mencionado que foram editados 45 números de *Curriculum*. É interessante destacar que, de 1962 a 1964, as capas do periódico traziam ilustrações relativas a grandes vultos da cultura universal¹, bem como sólidos geométricos e gravuras referentes a pinturas e obras literárias, porém a partir do número 05, referente ao primeiro semestre do ano de 1964, é adotado novo formato de capa (que viria a permanecer até o fim do período de edição da *Revista*), no qual eram apresentados os títulos dos artigos e seus respectivos autores logo abaixo do título do periódico, sem apresentar ilustrações em parte alguma da capa. Esta é uma informação que poderia indicar uma mudança de “mentalidade” no que se refere á linha editorial, no sentido de privilegiar (no plano das imagens) uma idéia de racionalidade técnica e eficiência, ao invés de ser destacado o papel da erudição obtida mediante o conhecimento da cultura clássica. No que se refere ao seu número de páginas, entre 1962 e 1966, este variava entre um total em torno de 190 a 208 páginas, enquanto, entre 1967 e 1976 o número de páginas em cada edição variava entre um total de 83 e 106 páginas, o que ao meu ver se deve, sobretudo à mudança em sua periodicidade, que ocorre em 1967, deixando a *Revista* de ser semestral e passando a ser publicada trimestralmente. Naquilo que alude à distribuição da matéria publicada em *Curriculum*, cabe ressaltar que cinco seções compunham a matéria publicada no periódico editado pelo CNF, as quais vem a ser objeto da seção do trabalho que segue abaixo. A constância no formato do periódico, a regularidade das seções e, sobretudo (conforme será apresentado adiante) alguns aspectos marcantes da matéria publicada na *Revista* induzem a reflexões importantes a respeito da história deste periódico, e, principalmente, sobre o CNF, devido ao caminho de

¹ No número 01, relativo ao semestre compreendido entre janeiro e junho de 1962, por exemplo, figurava na capa um retrato do ilustre matemático grego Pitágoras.

investigação trilhado neste estudo, o qual se torna mais claro à medida que prossegue a apresentação da análise ora desenvolvida.

Em relação aos objetivos do Periódico, CARVALHO (1988, p. 57) observa que:

eram objetivos primordiais da revista *Curriculum*: 1) divulgar trabalhos, experiências e observações na área educacional, principalmente os realizados por professores do CNF; difundir modelos de exercícios, de planos de trabalho, de fichas e de recursos audiovisuais elaborados pelo corpo docente; 3) veicular idéias e práticas pedagógicas em voga no Brasil e em outros países que procuram inovar no campo da educação, promovendo a avaliação dessas propostas e visando ao seu aperfeiçoamento.

Estes objetivos correspondem ao Editorial de apresentação de *Curriculum*, no qual o Prof. Luiz Alves de Mattos² em janeiro de 1962 (a esta época o Prof. Luiz Alves de Mattos era o Diretor da Divisão de Ensino da FGV) indica quais deveriam ser as diretrizes seguidas pela *Revista*. Ao longo desta seção, estes objetivos serão tidos em conta no momento da análise dos dados relativos à matéria publicada em *Curriculum*.

4.2

Apresentando as seções da Revista *Curriculum*

O Periódico era composto das seguintes seções: *Artigo*, *Sugestões Pedagógicas*, *Registro CNF e Resenhas*. Ao longo de todo o período de edição de *Curriculum*, somente dois editoriais foram publicados: o primeiro, de autoria de Luiz Simões Lopes (Presidente da FGV à época) e intitulado “Apresentação” indicava quais seriam as diretrizes a serem seguidas na linha editorial de *Curriculum*, lançadas no número do periódico, datado de janeiro de 1962. O segundo editorial foi publicado no número 6, referente ao semestre que vai de julho a dezembro de 1964, o qual consistiu em número especial dedicado à

² A esse respeito consultar também o número inaugural de *Curriculum*, datado de janeiro de 1962, no qual o Prof. Luiz Alves de Mattos expõe os objetivos da *Revista* em relação ao CNF e à educação brasileira. Opto por trazer a referência a este documento, feita por Irene Mello Carvalho, devido ao fato de que os objetivos identificados pela autora acabam por corresponder justamente ao Editorial do primeiro número do Periódico, sendo porém apresentados de maneira mais sintética do que a exposição dos mesmos realizada no âmbito da *Revista* pelo Prof. Luiz Alves de Mattos.

memória do falecido (e eminente) Prof^o Emilio Myra y Lopez, sendo este Editorial dedicado também à memória do referido educador, porém sem constar a assinatura de seu autor. Na seção referente às resenhas de livros, se pode constatar que estes tratavam em sua grande maioria de temas relativos à Didática, Administração Educacional, Orientação Educacional/Pedagógica e Psicologia Educacional.

De todas as seções componentes da *Revista Curriculum*, três merecem especial destaque: *Artigo*, *Registro CNF* e *Sugestões*. Na seção *Artigo* eram publicados ensaios e estudos de caráter acadêmico, os quais tinham nos professores do Colégio Nova Friburgo e membros da Fundação Getúlio Vargas seus principais autores. Esta seção era precedida de resumos dos artigos, os quais foram de grande importância no sentido de se constituírem em importantes auxiliares na tarefa de análise dos referidos artigos, como será explicitado adiante. A seção *Registro CNF*, por sua vez, destinava-se a divulgar as atividades realizadas no CNF, tais como: torneios esportivos, festivais de artes (literatura, poesia, artes plásticas, canto e dança), cerimônias de formatura, eventos externos em que professores o CNF fossem convidados a participar e convênios celebrados entre o CNF e outras instituições educacionais (públicas e privadas) e órgãos da administração pública³. Também eram publicadas em *Registro CNF* eventos ocorridos em outras instituições educacionais do Brasil e de outros países. É interessante mencionar que a seção *Registro CNF* reveste-se de importância crucial para este estudo no sentido de se apresentar como “locus” privilegiado da memória desta instituição, devido à própria função que esta desempenhava no Periódico ora analisado, assim, com vistas a dar a esta seção o devido destaque, cabe informar que esta será examinada mais detalhadamente em uma subseção deste trabalho, elaborada especificamente com esta função. Dando seqüência à tarefa de apresentar a matéria publicada em *Curriculum*, será agora apresentada outra seção cuja importância não deixa nada a dever em relação às seções *Artigos* e *Informações Pedagógicas*, trata-se da seção intitulada *Sugestões*. Tal seção era composta por guias de atividades pedagógicas nas quais (em sua grande maioria) professores do CNF detalham atividades pedagógicas desenvolvidas neste

³ Como exemplo pode ser destacado o convênio de cooperação técnica e aperfeiçoamento de professores firmado entre o Colégio Nova Friburgo, o Ministério da Educação e Cultura, a Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro, cuja referência encontra-se na seção *Registro CNF do número 17 relativo ao mês de junho de 1968*.

Colégio, cuja aplicação era sugerida aos professores de outras escolas que lessem a *Revista*. Tais *Sugestões* são editadas no período compreendido entre janeiro de 1968 e dezembro de 1972, e serão analisadas igualmente em uma seção subsequente do presente trabalho, tendo em vista a sua importância como elemento indicativo das estratégias de divulgação do ideário pedagógico do CNF.

4.2.1 O Conselho Editorial

Ao mapear o Conselho Editorial de *Curriculum* ao longo de seus quinze anos de publicação, uma característica salta aos olhos como elemento marcante e de grande relevância para um entendimento da linha de editoração deste periódico. A característica em questão dá conta do fato deste Conselho não haver se alterado em toda a vida editorial da *Revista*, não só no que se refere aos cargos ocupados pelos seus responsáveis (Diretor e Editor-Chefe), mas também no que se refere aos nomes dos sujeitos que ocupavam estes postos⁴. A esse respeito, PEIXOTO (1994) em trabalho referente a uma pesquisa desenvolvida com base na análise de cinco periódicos educacionais brasileiros e que incluía a *Revista Forum Educacional* indica que uma das características marcantes da linha editorial das publicações editadas pela Fundação Getúlio Vargas seria a constância em sua política editorial e a pouca flexibilidade no que se refere à troca de posições dos sujeitos por elas responsáveis. Segundo esta autora, tal característica se devia ao caráter patrimonialista e tradicionalista da FGV. Antes de retomar a análise da linha editorial de *Curriculum*, torna-se necessário que, a título de explicação, sejam trazidas as definições etimológicas dos termos supracitados, posto que estes consistiram em importantes chaves de interpretação dos dados referentes aos registros da memória institucional do CNF, presentes nos documentos estudados. No que se refere à semântica da palavra patrimonialismo, o verbete do Dicionário Houaiss (HOUAISS, 2001) indica que este termo se refere a uma: “forma de organização social que se sustenta no patrimônio considerado como conjunto de

⁴ Ao longo dos quinze anos em que fui publicado, o Periódico apresentava a seguinte composição de seu Conselho Editorial: Prof Irene Mello Carvalho (Diretora do Conselho Editorial), Prof. Amaury Pereira Muniz (Redator-chefe), e, Professores Antonio Savino e Sérgio Fernandes Costa Bustamantes (Secretários da *Revista*).

bens, materiais e não materiais, mas com valor de uso e de troca, e que podem pertencer a um indivíduo ou a uma empresa, pública ou privada”. Assim, ao aludir ao patrimonialismo da FGV, PEIXOTO (1996) estaria se referindo a uma lógica administrativa na qual os interesses financeiros e gerenciais deveriam ser atendidos prioritariamente, mesmo que isto significasse a extinção abrupta de projetos levados a cabo pela própria instituição como ocorreu com o IESAE e simultaneamente com mais sete órgãos daquela Fundação (FAVERO, 2002, p.34)). Associado ao patrimonialismo da FGV, estaria a sua característica organizacional pautada também numa perspectiva cujas bases seriam as do tradicionalismo, o qual encontra no vernáculo da língua portuguesa (HOUAISS, 2001) as seguintes definições: “doutrina que vê na tradição a base do conhecimento e nas formas políticas e religiosas tradicionais a expressão natural das necessidades de uma sociedade, ainda que não justificáveis pela razão (...) apego às tradições ou usos tradicionais; conservadorismo”. Deste modo, percebe-se que o sentido desta palavra alude tanto a um sinônimo de conservadorismo como a uma ideologia que vê no culto às tradições uma forma de organização política, social e administrativa. PEIXOTO (1996) associa ainda o tradicionalismo à noção de dominação tradicional, presente na obra de Max Weber, a qual propõe que num modelo de dominação deste tipo, a organização administrativa de uma dada instituição tende a se estruturar a partir da figura de um chefe que viria a selecionar seus colaboradores a partir da fidelidade destes à figura deste líder, e que tais posições seriam ocupadas de acordo com as necessidades deste chefe, e não de acordo com as necessidades da referida organização. Tais termos (patrimonialismo e tradicionalismo) serão retomados posteriormente, porém tornou-se necessário clarificar o sentido semântico destes com vistas a possibilitar uma compreensão mais clara de como o referidos caráter tradicionalista e patrimonialista da FGV aludidos por PEIXOTO (1996), os quais viriam a se expressar na linha editorial da *Revista Forum Educacional*, na medida em que os ocupantes das posições dirigentes do Conselho Editorial do referido periódico não se alterariam ao longo do tempo devido ao fato de terem sido escolhidos pela direção da FGV para ocuparem tais postos. Com base nisto, entendo que a existência de uma relação entre o tradicionalismo e o patrimonialismo da FGV e a linha editorial do periódico *Fórum Educacional*, editado pelo Instituto de Estudos Avançados em Educação da Fundação Getúlio Vargas (FGV), tal como assinalado

por PEIXOTO (1996), serve como ponto de partida para uma reflexão acerca da linha editorial adotada em *Curriculum* pelos seus responsáveis. Isto seria feito com a finalidade de possibilitar situar este dado trazido pela análise da composição do conselho editorial do periódico do CNF, não como uma exceção, mas como uma possível marca das publicações editadas sob a égide da FGV, instituição mantenedora do Colégio Nova Friburgo, e, conseqüentemente, mantenedora também do periódico editado por este Colégio.

4.2.2

A seção “Informações Pedagógicas” e seu papel como elemento de preservação da memória do CNF

Dentre as seções do periódico ora estudado, *Informações Pedagógicas* reveste-se de especial interesse no que se refere à tarefa de utilizar a *Revista* como fonte de investigação a respeito da história do CNF. Isto se dá por ser esta seção uma espécie de “agenda” dos eventos educacionais ocorridos no CNF, no País e no exterior.

No que se refere ao modo como o conteúdo desta seção era distribuído, cabe informar que até o ano de 1968, as “Informações Pedagógicas” eram divididas em três subseções: a) *no exterior*: registro de eventos educacionais, tais como: congressos, reuniões da UNESCO, encontros internacionais de educadores e outros de abrangência internacional ocorridos durante o período referente ao trimestre coberto pelo número do periódico; b) *no País*: eventos educacionais, como: reuniões anuais da SBPC, congressos relativos à formação de professores, encontros de educadores ocorridos no País, com destaque aos realizados em outros estados; c) *no Estado do Rio de Janeiro*: registro de eventos ocorridos no Rio de Janeiro, em especial aqueles em que os professores do CNF fossem participantes. Além das referidas subseções, eram publicadas de maneira intermitente aproximadamente uma a cada dois números editados informações relativas a eventos ocorridos no próprio CNF, como: torneios esportivos, festivais de poesia e palestras proferidas no CNF por professores deste Colégio. A partir do ano de 1969, a parte referente ao CNF passa a ocupar um papel de destaque⁵ na

⁵ Chegando em alguns números (como o relativo ao trimestre que vai de janeiro a março de 1975) a ocupar mais de dois terços da seção da *Revista* destinada às *Informações Pedagógicas*.

referida seção do periódico, igualmente cabe mencionar que seu teor muda, passando a dar mais ênfase à cobertura da atuação dos professores e da direção do CNF, seja frente à própria instituição, seja, no que se refere à relação entre o CNF e outras instituições de ensino. A esse respeito, é interessante notar que em *Registro CNF* encontram-se mencionados vários convênios celebrados entre o CNF e outras instituições/órgãos do País e do exterior⁶. Igualmente, deve ser ressaltado o fato de que continuam a ser mencionados nesta subseção eventos relativos a torneios esportivos estudantis, festivais de poesia e outros em que alunos e/ou professores e membros da direção do CNF foram objeto de distinções honoríficas (recebimento de medalhas, troféus).

Após ter procedido a uma leitura exaustiva e a um exame intensivo da matéria publicada em *Informações Pedagógicas*, tornou-se possível captar uma estratégia engendrada pelos editores do periódico, cuja linha de ação seria adotada no sentido de preservar a memória das realizações do CNF, em especial no que se refere aos atos e eventos levados a cabo pelos professores e membros da direção do CNF. Isto se daria mediante a produção de textos de caráter descritivo, entremeados de um discurso que poderia ser definido como “apologético”, consistindo este numa espécie de “elogio por amplificação”, por meio do qual as qualidades relativas à competência técnica e à integridade ética deste atores são constantemente mencionadas e repetidas ao longo dos textos a eles referentes. Um elemento que corrobora a posição tomada após a análise da referida seção de *Curriculum* seria a publicação de um livro sobre o CNF, em 1988 pela FGV, livro este intitulado: “Colégio Nova Friburgo da Fundação Getúlio Vargas: um histórico de suas realizações”, de autoria de Irene Mello Carvalho, ex-diretora do CNF, e que aborda a história do Colégio com um tom “apologético” similar ao identificado com a análise das *Informações Pedagógicas*.

Deste modo, sou levado a crer que dentre as estratégias empregadas pelos atores do CNF com o objetivo de divulgar o ideário pedagógico da instituição, estaria certamente a de marcar os pontos por eles considerados relevantes em sua trajetória por meio de um discurso elogioso e, desta forma, tornar memoráveis as

⁶ Um exemplo disso encontra-se no número referente ao trimestre que vai de janeiro a março de 1971, no qual menciona-se um convênio entre o CNF e a Missão Americana de Cooperação Técnica através do qual técnicos da referida Missão Americana estariam presentes durante este ano no CNF para desenvolver em conjunto com professores do *Colégio*, técnicas de ensino para serem empregadas em cursos de formação de professores da América Latina.

realizações do CNF ao longo do tempo e, assim influir na educação brasileira a partir da construção de uma memória na qual (através da circulação de *Curriculum* entre professores e demais atores ligados à educação no Brasil) os educadores vinculados ao CNF surgiriam como figuras notáveis, verdadeiras referências para a educação no País.

4.3

Análise quantitativa da matéria publicada nas seções *Artigos e Sugestões*

Tendo em vista a perspectiva teórica adotada, e a proposição de captar o objeto impresso em sua materialidade (CHARTIER, 1993), após esta breve apresentação da matéria publicada (principalmente a presente nas seções *Artigo e Sugestões*), fez-se mister realizar uma análise quantitativa do material impresso integrante da Revista Curriculum, o que foi realizado a partir da leitura de todos os números do referido periódico, seguida de uma aferição da frequência em que os temas e autores eram identificados nas seções da *Revista* relativas aos Artigos e Sugestões Pedagógicas. Essa análise quantitativa serviu de suporte a uma etapa “qualitativa” do exame da matéria publicada desse periódico, em que se buscou a partir das frequências mensuradas estabelecer relações entre a política editorial deste periódico e as estratégias/táticas dos autores dos artigos (em especial daqueles vinculados ao CNF) no sentido de divulgarem sua produção no cenário educacional brasileiro do período em que *Curriculum* é editada. Igualmente deve ser mencionada a preocupação de captar de que maneira o Colégio Nova Friburgo encontrava-se representado em seus artigos e sugestões.

Com vistas a situar o leitor no processo de análise da frequência dos temas presentes nos artigos, segue abaixo um quadro identificando o número de artigos publicados em cada ano de edição do Periódico. A escolha realizada no sentido de analisar o número de *Artigos* (e, também de *Sugestões*, conforme será visto mais adiante) em função do ano em que estes são editados se deu com o objetivo de melhor captar a variação dos índices de incidência dos temas presentes na matéria publicada, permitindo desta forma uma melhor visualização dos mesmos, o que possibilitou uma interpretação mais detalhada em etapa subsequente do trabalho, em que me preocupo em relacionar as variações dos temas da matéria

publicada com variações na política editorial do periódico, especialmente no que tange às estratégias de divulgação do ideário do CNF, apreendendo desta forma, enfim o “movimento do real” (CURY, 1996), relativo ao CNF (especialmente no que tange a seu periódico), tudo isso realizado com a preocupação de apresentar mais detalhadamente o processo de investigação do objeto e construção das interpretações, o que viria a permitir a elaboração de uma narrativa mais rica em elementos subsidiários a uma compreensão da história do CNF e de sua *Revista*. Antes, porém, de iniciarmos uma análise dos referidos quadros e tabelas, torna-se necessário indicar que os mesmos encontram-se em seção a eles referente nos anexos deste trabalho.

Ao examinar o quadro 1 percebe-se que ao longo de seus quinze anos de vida editorial, a *Revista* publicou 267 artigos (compondo uma média de aproximadamente 17 artigos por ano). No tocante à autoria dos referidos artigos (ver quadro 3), constata-se que 99 autores publicaram artigos em *Curriculum*, com destaque para Amaury Pereira Muniz, autor que mais publicou artigos (29 ao todo). Análise preliminar do total dos artigos publicados, examinados em função do ano de edição indica que em 1962 (primeiro ano de publicação do periódico) ocorreu a maior frequência deste elemento da matéria do periódico, perfazendo um total de 27 ao longo deste ano. Esta ocorrência chama atenção para um dado bastante significativo, qual seja o de que o Diretor do CNF por quinze anos é também o autor que publica aproximadamente 10% de todos os artigos editados, o que, ao que tudo indica reforça a idéia de que no âmbito da FGV, os ocupantes das posições dirigentes de seus órgãos teriam preponderância no que se refere às diretrizes adotadas na linha editorial de periódicos editados por estes órgãos. No tocante à frequência do número de artigos publicados por ano, cabe mencionar que nos anos de 1966 e 1967 se dá a menor frequência de artigos publicados, sendo o seu total de 14 em cada um destes dois anos. A partir de 1968, como já dito anteriormente, a periodicidade da *Revista* sofre uma alteração, deixando de ser semestral e passando a ser trimestral, permanecendo com esta periodicidade até o último ano de sua edição.

Com o intuito de aprofundar um pouco mais o exame da matéria da *Revista Curriculum*, mesmo correndo o risco de tornar a leitura desta seção do trabalho por demais extensa (e talvez até mesmo cansativa), analisemos a tabela 01

contendo a frequência dos temas publicados nos artigos em cada ano da vida editorial do Periódico editado pelo CNF.

Examinando a tabela 01, verifica-se que a maior incidência de artigos no periódico foi a dos que versavam sobre Didática, sendo que no ano de 1970, estes alcançam o seu maior percentual no período de edição da *Revista*, atingindo a marca dos 82,3% do total de artigos publicados. Igualmente merece ser destacada a variedade dos temas abordados em cada ano, que oscila entre o número de dois temas diferentes em 1970 até o total de nove temas diferentes, identificados a partir do exame dos artigos editados em *Curriculum* no ano de 1974. Dentre tais temas, Didática é o que possui maior expressão do ponto de vista quantitativa, por ser o tema com a maior frequência em Artigos publicados, totalizando ao longo dos quinze anos de vida editorial de *Curriculum* uma frequência absoluta de 143 artigos e uma frequência relativa de 53,5% em relação a todos os artigos editados. Em relação aos autores que mais publicaram artigos referentes a este tema, ao analisarmos o quadro 3, verifica-se que Amaury Pereira Muniz é novamente aquele que mais se destaca (mesmo levado em conta o fato deste ser o autor que mais publicou artigos em *Curriculum*), tendo publicado 21 dos 143 artigos que tratavam de Didática. No que se refere às variações deste tema ao longo do período de edição da *Revista*, é interessante mencionar que, no ano de 1962, Didática atinge seu maior índice de frequência absoluta (21 artigos publicados neste ano), já no ano de 1970, o tema Didática atinge o seu maior índice em termos de frequência relativa (82,4%). No que tange a seus menores índices de frequência, o tema Didática apresenta no ano de 1973 uma frequência absoluta de apenas duas ocorrências em artigos, perfazendo uma frequência relativa de 11,1% do total dos temas presentes na seção *Artigo*.

As informações a que me remeto acima servem como importantes “pistas”, indicativas do percurso traçado pela linha editorial do periódico, as quais permitem indagar em que medida a ênfase dada ao tema *Didática* consistiu em uma estratégia dos editores de *Curriculum* no que diz respeito à divulgação do ideário pedagógico do CNF.

Dando prosseguimento à análise da matéria publicada em *Curriculum*, cabe indicar que, do mesmo modo como busco apresentar as variações da matéria publicada na seção relativa aos artigos, procuro identificar a matéria publicada na seção *Sugestões*.

Ao examinar o quadro 2, percebe-se que, de um total de 105 *Sugestões* publicadas durante todo o período (totalizando, em média, aproximadamente 11 *Sugestões por ano*) em que esta seção consta da matéria de *Curriculum*⁷, no ano de 1969 é publicado o maior número de elementos desta seção da matéria do Periódico (14 ao todo), igualmente é possível verificar que em 1967 as referidas *Sugestões* atingem o menor índice de recorrência por ano de edição (08 ao todo). Naquilo que alude aos autores das *Sugestões* cabe mencionar que até 1967, não havia no periódico uma identificação individual para os autores das *Sugestões*, sendo estas identificadas sob a denominação genérica de “Equipe de Professores do CNF”. Depois do ano de 1967 e até o último ano de existência desta seção da *Revista*, as sugestões passam a ser identificadas por autor. A partir de então, quem mais publicou sugestões foi Maria Zely Pereira Muniz⁸ (10 ao todo).

A identificação do número de *Sugestões* publicadas por ano, ainda que se constitua em um ponto de partida para a análise que procuro empreender, não se mostra suficiente, e, assim como foi feito em relação aos *Artigos*, torna-se profundamente necessário ir adiante e proceder à identificação dos temas por ano de edição da *Revista*. Com vistas a auxiliar na consecução desta tarefa, examino a tabela 2, na qual consta a frequência dos temas das *Sugestões* analisadas em função do ano de edição em *Curriculum*.

Ao interpretar a tabela 2, nota-se que, em relação à variedade dos temas referentes ao conteúdo da matéria presente na seção *Sugestões*, estes encontram seu maior índice no ano de 1971 (cinco temas diferentes por ano), e que, seu menor índice é verificado no ano de 1967 (apenas dois temas diferentes por ano). Merece destaque o fato de que, o tema Didática se apresenta como majoritário no que se refere às frequências absoluta e relativa da matéria publicada na seção, analisadas em seu total ou por ano de edição, tudo isso em índices ainda maiores

⁷ A referida seção do Periódico é publicada juntamente com as demais entre os anos de 1964 e 1972, não sendo mais possível identificar após este ano nenhum registro no periódico a respeito do papel desempenhado por esta seção no que diz respeito ao CNF ou mesmo em relação à *Revista*.

⁸ Esposa do Prof. Amaury Pereira Muniz, Coordenadora do CEP/CNF e do Setor de Didática do CNF entre 1962-1970.

do que os que foram percebidos na análise da seção *Artigo*. Eis os índices: de um total de 105 *Sugestões*, o referido tema informa o conteúdo de 86 destas, perfazendo uma frequência relativa de 81,9% dos temas publicados na seção ora analisada. Em relação à ocorrência do tema Didática tomada em função de cada ano de edição do periódico, verifica-se que no ano de 1970, este tema encontra o seu maior índice em termos de frequência absoluta, totalizando 13 *Sugestões*, no que tange à frequência relativa, Didática encontra no ano de 1970 a impressionante marca de 100,0% das *Sugestões* publicadas nesta seção durante este ano de edição de *Curriculum*. Igualmente deve ser destacado o fato de que todas as 10 sugestões publicadas por Maria Zely Pereira Muniz incidiam sobre o tema *Didática*, o que confirma uma tendência verificada na análise da matéria publicada na seção *Artigos*, ou seja, o autor que mais publica, acaba por fazê-lo tendo como substrato de suas publicações o tema majoritário no contexto da matéria do Periódico. Este elemento será retomado e discutido mais adiante neste trabalho, e, conforme será visto, várias inferências sobre as estratégias empregadas pelos atores do CNF no sentido de divulgar seu ideário são realizadas a partir desta constatação. Por ora, levando em consideração a necessidade de continuar a seguir as “pistas” deixadas por esta análise preliminar da matéria publicada nas seções *Artigo* e *Sugestões*, é interessante indicar de que maneira esta análise prossegue na seção subsequente deste trabalho.

Assim, como forma de compreender de que maneira, ao longo dos 15 anos da história do CNF os temas editados em *Curriculum* variam⁹, tomo como elemento privilegiado o *corpus* constituído pela matéria referente ao tema Didática, analisando de forma detalhada o teor dos artigos e sugestões referentes a este tema, procedendo a seguir a uma contextualização do ideário captado mediante esta análise e o contexto político-educacional de sua época. Igualmente cabe ressaltar que foram analisados de forma detalhada os artigos em que o tema é o próprio CNF, buscando-se assim captar o modo como o próprio CNF se apresenta frente às demais instituições escolares. Torna-se ainda necessário indicar que os demais temas não são desconsiderados na análise, voltando,

⁹ Ao quantificar a matéria publicada nestas duas seções da *Revista Curriculum*, cabe explicitar que este nível de análise teve como objetivo primordial possibilitar uma interpretação das estratégias de divulgação empregadas por seus editores e, pelos professores cujos artigos e sugestões forneciam também elementos para a composição da matéria publicada no periódico)

portanto a serem mencionados e discutidos na próxima seção do trabalho. O que ocorre, no entanto é que os referidos temas serão objeto de uma análise mais sucinta visto terem sido menos ricos no que se refere à possibilidade de identificação de pistas para a reconstrução da trajetória da *Revista* e do CNF.

4.4

Análise qualitativa da matéria publicada de nas seções *Artigos e Sugestões de Curriculum*

Nesta seção procuro me apoiar nos elementos classificados, quantificados e organizados da matéria publicada nas seções *Artigos e Sugestões de Curriculum*, com vistas a construir uma narrativa interpretativa, voltada para a compreensão do modo como estes elementos “se comportaram” durante o período de edição da *Revista*, dando uma ênfase especial à forma como o CNF encontra-se representado nesta matéria publicada, permitindo assim reconstruir (ao menos em parte) uma narrativa da instituição a respeito de sua própria história, a qual pretendo situar no tempo e no espaço. Assim, torna-se necessário indicar que serão relacionados vários dos elementos captados com a análise empreendida na seção anterior¹⁰, elementos estes relacionados de forma a permitirem captar a coerência interna e a lógica das estratégias editoriais de um periódico editado por quinze anos por um colégio financiado por uma fundação de direito privado como a FGV. Finalmente, é preciso ainda indicar que, para que se compreenda a maneira como é realizada esta tarefa, cabe retomar um ponto de vital importância para o entendimento da maneira como esta é conduzida. Trata-se da contextualização da perspectiva teórica que defino e, mais especificamente, do ponto de vista em que procuro me situar para realização desta análise. Assim, voltando ao ponto em que defino o meu olhar como o de um “historiador como construtor de narrativas coerentes”¹¹, é de grande relevância explicitar que pretendo realizar um diálogo entre as duas dimensões que constituem esta “narrativa coerente”, ou seja, “a referência aos elementos concretos” relativos ao

¹⁰ Tais elementos incluem, além daqueles relativos às seções *Artigos e Sugestões*, os referentes ao Conselho Editorial, e às seções: *Informações Pedagógica e Resenhas*.

¹¹ Ver seção referente à “definição do eixo da narrativa”, constante do capítulo 3, item 3.1.

objeto que se pretende estudar, e que neste estudo referem-se aos elementos da matéria publicada na *Revista* e, o “diálogo entre a teoria e as fontes” no qual pretendo fazer com que o discurso captado nos referidos elementos quantificados possa trazer ao entendimento do leitor a lógica dos editores do periódico, e, tendo em vista o fato de que este era editado (e, principalmente, controlado) pelos professores e pela direção do CNF, reconstruir em parte a história dos atores, responsáveis pelo projeto pedagógico e pela administração deste colégio. Desta forma, integrando estas duas ações, pretendo refletir a respeito da história do CNF tendo em vista reconstruir de maneira coerente uma das possíveis narrativas a seu respeito.

4.4.1

Os Artigos: captando o seu teor, identificando o ideário pedagógico e interpretando as estratégias de seus editores

Conforme foi mencionado anteriormente, pretendo a partir da sistematização dos artigos no que se refere à sua frequência, autores e temas compreender de que maneira as variações relativas à matéria publicada nesta seção do periódico trazem subsídios para a reconstrução de parte da história do CNF e de seus atores. Com este intuito, divido esta parte da análise qualitativa em dois subitens. No primeiro, procuro captar o “tom do discurso” dominante nos artigos do tema cuja frequência é a maior (em termos relativos e absolutos). A seguir, relaciono a referida frequência à autoria dos referidos artigos, procurando entender de que maneira os autores que mais publicaram artigos deste tema se relacionam com o CNF, procurando entender quais posições estes ocupavam dentro da instituição, e de que maneira a orientação dada aos referidos artigos expressaria posições oficiais do CNF. No segundo subitem, por sua vez, me detenho na análise de artigos sobre o CNF, seja sobre sua história seja sobre aspectos específicos de seu ensino (como a descrição de atividades pedagógicas desenvolvidas no CNF). Tudo isto tendo em vista a meta de penetrar um pouco mais a fundo no “discurso oficial” sobre o CNF e assim captar de que maneira os autores de artigos representam a instituição à qual pertencem. Por fim é importante ressaltar que grande parte das informações que ora apresento

encontram-se em anexo na seção intitulada “quadro integrador da matéria publicada em *Curriculum*”.

4.4.1.1

O teor dos artigos de Didática e a influência de seus principais autores

Os artigos agrupados pelo tema Didática apresentam duas características que os marcam de maneira bastante forte, permanecendo estas ao longo de todo o período de edição da *Revista*, são estas: a) consistirem em elemento privilegiado na linha editorial do periódico, podendo ser dito até mesmo que este assunto constituiria a tônica da matéria publicada nesta seção de *Curriculum*, o que se infere ao perceber que este tema acaba sendo a matéria-prima em termos de conteúdo de aproximadamente 53,5 % do total de artigos publicados; b) alguns de seus principais autores são também professores responsáveis por funções administrativas de grande importância no CNF e na própria FGV; c) o teor dos artigos remonta aos aspectos técnico-operacionais da Didática, incidindo preferencialmente sobre as metodologias de ensino de disciplinas escolares (tais como: Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa, Metodologia do Ensino de Matemática, Metodologia de Ensino de História e Metodologia do Ensino de Física).

No que se refere à primeira característica apontada, cabe indicar que a tendência à concentração temática em poucos temas já foi apontada em trabalho sobre o Instituto de Estudos Avançados em Educação (IESAE/FGV), em parte que menciona a Revista Fórum Educacional, periódico editado pelo IESAE/FGV e também pela Divisão de Ensino e Pesquisa da FGV (FÁVERO, 2002). Ao comparar a alta concentração de artigos com o tema Didática, à já apontada constância na composição do Conselho Editorial de Curriculum, é possível concluir que durante 1962 e 1976 a manutenção do teor dos artigos e a pouca flexibilidade no que se refere às posições de poder e no que alude aos responsáveis pelo periódico editado pelo CNF fornece indicativos importantes para a compreensão, ao menos em parte, das relações existentes entre os membros dessa instituição, pois, conforme será visto adiante, as seções

Informações Pedagógicas e Sugestões, assim como parte da matéria publicada na seção *Artigos* tinham como uma de suas funções a divulgação de uma idéia de excelência associada ao ensino e á administração do CNF.

Em relação à segunda das características apreendidas mediante o exame da matéria publicada na seção *Artigos*, é interessante perceber que, no momento em que foram identificados os autores dos artigos do tema Didática, dois exerceram importantes funções no CNF e na FGV e respondem pela autoria de aproximadamente 30% do total dos artigos publicados. São eles: Amaury Pereira Muniz e Irene Estevão de Oliveira (posteriormente Irene Mello Carvalho). Antes de prosseguirmos a análise cabe indagar sobre quem eram estes autores. No que se refere a Amaury Pereira Muniz, torna-se necessário registrar que este professor teria exercido a função de Diretor do CNF durante 18 anos, divididos em três mandatos, a saber: de 1952 a 1953, 1958 a 1965 e de 1968 a 1977. Merece ser destacado também que durante todo o período de edição da *Revista*, o Diretor do CNF foi também redator-chefe do periódico. Irene Mello Carvalho por sua vez foi Diretora da *Revista* durante todo o período de edição, bem como Secretária executiva do Conselho de Coordenação de Ensino e Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (CONCEP/FGV), tendo exercido igualmente a direção da Divisão de Ensino da FGV durante a época de criação do CNF.

No que se refere à tônica dos artigos relativos ao tema *Didática*, cabe ressaltar que estes foram escritos com um teor predominantemente descritivo, fornecendo aos leitores várias “fórmulas” a partir das quais se poderia tornar “mais eficiente” o ensino nas escolas, sendo apresentadas tais “fórmulas” como iniciativas pedagógicas de caráter experimental desenvolvidas no CNF. Esta diretriz observada na linha editorial de *Curriculum* mostra que o periódico durante os seus quinze anos de vida editorial foi controlado de maneira rigorosa por seus responsáveis, naquilo que se refere ao cumprimento das diretrizes por eles propostas, pois se levamos em consideração o que a antiga Diretora do Conselho Editorial do periódico afirma em livro de sua autoria como sendo um dos principais objetivos da *Revista Curriculum*, ou seja : “(...) difundir modelos de exercícios, de planos de trabalho, de fichas e de recursos audiovisuais elaborados pelo corpo docente [do CNF] (CARVALHO 1988, p. 56)”, deste modo, podemos afirmar que temos a comprovação de que dois eram os mecanismos de controle empregados pelos editores de *Curriculum*, quais sejam:

a) publicação de grande número de artigos por parte dos responsáveis pelo periódico e membros da direção do CNF e da administração superior da FGV (notadamente Amaury Pereira Muniz e Irene Mello Carvalho); b) editoração privilegiada de artigos centrados sobre a idéia de didática como sendo o equivalente ao domínio de técnicas pedagógicas relacionadas a atividades de ensino, sem, no entanto explicitar a maneira como estas foram construídas no CNF e, menos ainda, por que motivo foram selecionadas para publicação em *Curriculum*.

A partir destes elementos pode-se afirmar que a ingerência da Direção do CNF e da administração superior da FGV na política editorial de *Curriculum*, seja através da manutenção das posições relativas aos responsáveis pelo periódico, seja pela manutenção de uma linha editorial pautada em imperativos de “neutralidade” técnica no que se refere ao tema mais privilegiado em seus artigos, fornece pistas importantes no sentido de que, tomando por base estas informações é possível inferir que durante o tempo de existência do CNF, uma das marcas de sua administração seria a centralização administrativa e a presença de um clima de coesão (ou seria coerção?) grupal no que se refere à unidade dos objetivos e coordenação das atividades relativas ao ensino no CNF.

4.4.1.2

A escrita dos artigos sobre o CNF e as estratégias de divulgação de sua excelência

Se nos artigos relativos ao tema Didática, houve por parte de seus autores e, ao que tudo indica também por parte de seus responsáveis, a preocupação em apresenta-los como sendo construídos tendo em conta um critério de seleção cunhado com base na centralidade da excelência técnica das atividades desenvolvidas pelos docentes do CNF, nos artigos cujo tema se remete ao CNF, destaca-se o tom de exaltação de duas dimensões do trabalho realizado no CNF: a) a excelência das atividades de ensino desenvolvidas pelos docentes no Colégio; b) o destaque à “distinção moral” e à “competência acadêmica” da direção do CNF.

No tocante à primeira dimensão que aparece em destaque no discurso captado nos artigos sobre o CNF, torna-se necessário explicitar que em cada artigo cujo tema era o trabalho desenvolvido por algum dos professores do *Colégio*, o discurso revelava uma exaltação à competência técnica do(s) docente(s) responsável(eis) pelo trabalho em foco, privilegiando principalmente o realce dado à inovação daquela(s) atividade(s) de ensino desenvolvida(s) e citada(s) no(s) artigo(s). Depreende-se daí que, não obstante possam ter sido de grande competência os docentes do CNF, e, mais ainda, admitindo que as atividades por eles desenvolvidas tenham sido inovadoras a ponto de ter sido CNF, conforme afirma CARVALHO (1988, p. 184): “(...) a melhor escola de ensino médio do País”, ainda assim, ao destacar num tom apologético as ações dos atores responsáveis pelas referidas atividades há uma estratégia de “elogio por amplificação das qualidades” (PERELMAN & OLBRECHTS-TYTECA, 2001), direcionado aos professores, mas principalmente ao Colégio, com vistas a engrandecer mais ainda o CNF frente às demais instituições de ensino do Brasil.

Em relação ao tratamento dado nos artigos sobre o CNF à “distinção moral” e à “competência acadêmica” dos responsáveis pelo Colégio e pelo periódico, convém explicitar que o referido realce a estes dois elementos do “discurso apologético” presente nos artigos consistiam em destacar os títulos acadêmicos de que eram portadores os referidos autores dos artigos, bem como se buscava identificar cada ato da administração mencionado à idéia de competência, segurança e brilhantismo no que refere à administração da instituição. Com isso, pode ser observado que, da mesma maneira como foi detectada uma estratégia de “elogio por amplificação” voltado para o coletivo do CNF quando se tratava de ressaltar os trabalhos desenvolvidos pelo corpo docente, esta mesma estratégia seria direcionada para a esfera individual, ressaltando preferencialmente os elementos pessoais que contribuiriam para que a administração do CNF fosse tida como “segura”, “brilhante” e “honesta”¹².

Ao comparar os resultados indicados anteriormente na seção deste trabalho alusiva à seção *Informações Pedagógicas* com os resultados referentes à análise qualitativa dos artigos, é possível notar que ambas as seções utilizavam em seus textos um discurso de defesa da excelência do CNF e de seus professores, porém,

¹² Tom semelhante a este é encontrado no livro de Irene Mello Carvalho sobre o CNF, na seção o intitulada: “a galeria dos Diretores” (CARVALHO, 1988, p. 43).

se nas *Informações Pedagógicas* (principalmente no item “Registro CNF”) era dada a ênfase na recordação dos “atos memoráveis” da história do CNF, com vistas, talvez a alçar esta instituição de ensino a uma posição de destaque na história (e principalmente na memória) da educação brasileira, nos artigos sobre o *Colégio* era destacado o caráter de inovação e excelência que caracterizariam esta escola de iniciativa experimental, distinta de todas as demais e com aspirações a ser, conforme citado anteriormente em CARVALHO (1988): “a melhor escola de ensino médio do País”. Tudo isso vem a provar que durante os seus 27 anos de existência o CNF teve como um dos fundamentos de sua “excelência” uma forte estratégia de divulgação de suas realizações, levada a cabo em parte pela atuação da direção deste *Colégio* frente à editoração de seu periódico.

4.4.2

As Sugestões Pedagógicas: a orientação didática do CNF e seus protagonistas

Conforme foi possível perceber mediante a análise da matéria publicada nas seções *Artigos*, *Conselho Editorial* e *Informações Pedagógicas*, a divulgação das realizações e a “amplificação” dos elementos de “distinção moral” (atribuídos à direção), “competência técnica (ligados mais diretamente à equipe de professores do CNF) “excelência acadêmica” (percebidos no discurso sobre o CNF e sobre a sua direção) constituíram importante estratégia de divulgação do ideário pedagógico do CNF. Neste item será analisado outro elemento de grande importância para a reconstrução da história do CNF e, mais diretamente, das estratégias condicionantes do periódico editado por esta instituição de ensino, trata-se da seção intitulada *Sugestões*.

Ao retomar a quantificação da matéria publicada na seção *Sugestões*, realizada em outra etapa deste trabalho, dois dados devem novamente ser trazidos à baila, são eles: a) a predominância do tema Didática em termos absolutos e relativos, mantendo um tom prescritivo ainda mais intenso do que nos artigos sobre o mesmo tema; b) Na maioria das sugestões consta a autoria da “Equipe de Professores do CNF” (60 de 105), porém após 1967, ano em que passa a constar a autoria individual de cada sugestão, Maria Zely de Souza Muniz (Chefe do

Departamento de Línguas do CNF) é a autora que mais publica sugestões referentes ao tema *Didática*.

No tocante ao primeiro resultado relativo à análise qualitativa da matéria da seção *Sugestões*, é possível perceber que o teor prescritivo, no sentido de divulgar “fórmulas” desenvolvidas no CNF e passíveis de serem aplicadas em outras escolas torna-se mais explícito nesta seção devido até mesmo ao fato de ser esta, ao que tudo indica, o espaço privilegiado para que os docentes do Colégio pudessem expor os resultados de suas experiências no campo da didática (ainda que algumas destas sugestões também versassem sobre Psicologia Educacional, Orientação Educacional/Pedagógica e outros temas). Necessário se torna também afirmar que o tom de “apologia ao trabalho desenvolvido no CNF” encontra-se explícito da mesma forma como ocorre em relação aos artigos, denotando mais uma vez a idéia de que os atores (e notadamente a direção do CNF) tinham como objetivo fazer com que, mediante a leitura de *Curriculum*, não somente a idéia de excelência do CNF fosse veiculada, mas que, igualmente, devido às fórmulas e prescrições divulgadas neste periódico, fosse possível fazer do CNF uma instituição de referência no que se refere às escolas experimentais brasileiras.

Em relação à linha editorial de *Curriculum*, no que se refere à seção *Sugestões*, se verifica que durante o período que vai do ano de 1962 (ano de início da publicação da *Revista*) ao ano de 1967, a estratégia de atribuir autoria conjunta das sugestões reforça o discurso sobre a “competência técnica” do coletivo do CNF (em especial do corpo docente), sendo que, no período posterior, que vai de 1968 a 1976, esta estratégia de divulgação muda, passando esta seção a destacar com maior ênfase as sugestões publicadas por aqueles autores que possuíam postos de destaque em relação ao CNF e à FGV¹³. Tal mudança indica que neste período teria ocorrido uma modificação na sua linha editorial que teria sido influenciada por uma mudança administrativa que estaria em curso e que culminaria em 1966 com uma modificação na organização administrativa do CNF, a qual teria como uma de suas principais medidas a extinção do Conselho Escolar (CARVALHO, 1988), o qual teria entre uma de suas prerrogativas a

¹³ Como prova disso, temos o número total de 18 sugestões (aproximadamente 40,0%) publicadas entre 1968 e 1974 se tomarmos em separado aquelas cuja autoria remonta a Maria Zely de Souza Muniz, Amury Pereira Muniz e Irene Mello Carvalho (ver quadro 4, em anexo).

atribuição de organizar coletivamente o trabalho dos professores com a meta de divulgar esta produção através da seção da *Revista*, denominada *Sugestões*.

Deste modo, ao analisarmos esta seção da matéria publicada em *Curriculum*, torna-se possível inferir que pela via das sugestões, o ideário pedagógico do CNF estaria sendo representado de maneira concreta, mediante a utilização de atividades de ensino práticas, direcionadas aos professores, o que, juntamente com os artigos consistiria numa estratégia de reforço da idéia de excelência acadêmica do CNF enquanto instituição de referência no cenário educacional brasileiro devido à grande “utilidade” do material publicado na seção *Sugestões*.